



O ESTUDO DA PALEOCLIMATOLOGIA NAS INVESTIGAÇÕES DA CLIMATOLOGIA GEOGRÁFICA

Maycon Mirachi Gabriel (apresentador)¹

Resumo: O presente trabalho é resultado de análises bibliográficas sobre a paleoclimatologia; e, tem por objetivo apresentar relações e interações entre as investigações paleoclimáticas e pesquisa em climatologia geográfica, pois frente a atual corrida para desvendar modelos e projeções atmosféricas referente ao clima, a pesquisa na temática da paleoclimatologia se constituem enquanto suporte para além de compreender os climas do passado; contribuir de maneira significativa para os compreensão do clima do vigente e do futuro. Neste sentido, buscou-se discutir como os estudos paleoclimáticos já publicados a priori por pesquisadores consagrados, tanto para as ciências da terra quanto para as ciências biológicas; auxiliando assim na compreensão das mudanças e variabilidades climáticas pretéritas. Durante o trabalho principal, do qual se proveio o resumo em questão, foram explicitados os métodos e metodologias utilizadas pelos pesquisadores para a coleta e análise dos dados em questão. Neste sentido, no projeto primário, foram realizadas críticas e reconstruções de teorias existentes apoiadas em verdade imperativas oriundas de estudos anteriores dispensando a prática, nesta etapa, enquanto pesquisa científica. Neste sentido, buscou-se fortalecer as bases do conhecimento a partir da explicação básica do objeto de estudo que subsidiarão futuras investigações para com a reconstrução dos climas pretéritos; que fora efetuadas por meio de registros fósseis deixados na natureza, tais quais por eventos naturais de intempéries e/ou mudanças climáticas significativas, constituindo um exercício trabalhoso e complicado devido à natureza incompleta e muito complexa dos registros. Esses registros fósseis são denominados de *Proxy Data* ou Dados *Proxy*; que por sua vez consistem em registros/vestígios naturais (ou não) deixados na natureza. Entre os dados *proxy*, os mais conhecidos e utilizados para tais pesquisas são: os presentes em corais, pólenes fossilizados (ou não), *Ice Cores* ou núcleo de gelo, anéis de árvores e sedimentos oceânicos; porém os que mais compactuam para com as nossas análises são os presentes em anéis de árvores e pólenes fossilizados; pois, por se tratar de uma região-específica não costeira do continente (sul-)americano não propicia análises em corais, núcleo de gelo e sedimentos oceânicos; gerando assim um afunilamento dos métodos disponíveis. Porém novos estudos estão em desenvolvimento para identificar as condições climáticas do período do quaternário para a região do Alto Vale do Rio Uruguai (oeste dos estados de Santa Catarina e noroeste do Rio Grande do Sul). Conforme exposto; essas investigações se fazem necessárias para caracterizar as condições

1 Discente, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Erechim, bolsista (PIBIC/FAPERGS), contato: maycon.mirachi@hotmail.com



pretéritas da atmosfera, assim como, identificar variabilidade e mudanças nos períodos passado, presente e futuro.

Palavras-chave: Projeções do clima. Dados Proxys. Indicadores ambientais.

Categoria:

Área do Conhecimento:

Formato: